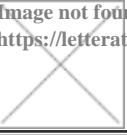


Home > JOHAN SOAREZ COELHO > EDIZIONE > Com' oj' eu vivo no mundo coitado > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B

CANZONIERE B

- letto 659 volte

Riproduzione fotografica

<p>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B010.jpg</p> 	
<p>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B010s.jpg</p> 	

- letto 559 volte

Edizione diplomatica

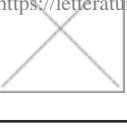
<p>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/b1_15.jpg</p> 	<p>C omoieu uiuo no mu(n)do coytado Nas g(ra)ves coytas que ey de sofrer. Non poderia ou trome uiuer Nen eu fezera tenpaia passado Mays quando cuyden qual mha senhor ui E ntanto uiue. entanto uiui E tenhomen das coytas por pagado</p>
<p>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/b22_0.jpg</p>  <p>Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/b2a.jpg</p> 	<p>E n pero quando eu e(n) nomeu cuidado Cuido nas coytas que mi faz auer E cuido na morte queria moirer E cuyden como fui mal dia nado Mays q(ua)(n)do ar cuyden qual mha senhor ui</p> <p>De quantas coytas p(or) ela sofri M uytomen tenho p(or) auenturado</p>

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/b3_12.jpg

E en seu ben per mi seer loado
Non a mester deo en mays dizer
Ca deula fez q(ua)l melhor fazer
Soube no mu(n)do e m(ar)auilhado
Sera q(ue)(n) uira senhor que eu ui
Pelo seu ben e ben dira per mi(n)
Que ben deuenda d(eu)s dar bon gardo

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/b4_9.jpg

De quantas coytas p(or) ela sofri
Se d(eu)s mha mostre comoa ia ui
Seendo consa madre(n) hun estrado *

*La finda è segnalata da un segno di paragrafo.

- letto 538 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
<p>C omoieu uiuo no mu(n)do coytado Nas g(ra)ves coytas que ey de sofrer. Non poderia ou trome uiuer Nen eu fezera tenpaia passado Mays quando cuyden qual mha senhor ui Entanto uiue. entanto uiui E tenhomem das coytas por pagado</p>	<p>Com?oi eu vivo no mundo coytado nas graves coytas que ey de sofrer, non poderia outr?ome viver, nen eu fezera, tenp?á ia passado! Mays quando cuyd?en qual mha senhor vi, entanto viv? e entanto vivi, e tenho m?end?as coytas por pagado.</p>
II	II
<p>E n pero quando eu e(n) nomeu cuidado Cuido nas coytas que mi faz auer E cuido na morte queria moirer E cuyden como fui mal dia nado Mays q(ua)(n)do ar cuyden qual mha senhor ui De quantas coytas p(or) ela sofri M uytomen tenho p(or) auenturado</p>	<p>Enpero quando eu enno meu cuidado cuido nas coytas que mi faz aver, e cuido na mort'e queria moirer, * e cuyd?en como fui mal dia nado; mays quando ar cuyd?en qual mha senhor vi, de quantas coytas por ela sofri, muyto m?én tenho por aventurado.</p>

*Verso ipermetro: b11.

E en seu ben per mi seer loado
 Non a mester deo en mays dizer
 Ca deula fez q(ua)l melhor fazer
 Soube no mu(n)do e m(ar)auilhado
 Sera q(ue)(n) uira senhor que eu ui
 Pelo seu ben e ben dira per mi(n)
 Que ben deuenda d(eu)s dar bon gardo

E en seu ben per mi seer loado
 non á mester de o én mays dizer,
 ca Deu-la fez qual melhor fazer *
 soub?eno mundo. E maravilhado
 será quen vir?a senhor que eu vi,
 pelo seu ben, e ben dirá per min
 que ben dev?end?a Deus dar bon gardo*

*Verso ipometro: b9.

*Verso ipometro: 9'; inoltre non viene rispettato lo schema rimico.

IV

De quantas coytas p(or) ela sofri
 Se d(eu)s mha mostre comoa ia ui
 Seendo consa madre(n) hun estrado

IV

de quantas coytas por ela sofri,
 se Deus mh a mostre como a iá vi
 seendo con sa madr?en hun estrado!

- letto 577 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/canzoniere-b-47>